

## LEVANTAMENTO DAS DOENÇAS DE PARTE AÉREA NA CULTURA DO TRIGO (*Triticum aestivum* L.) NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL-PR

Silmara Rodrigues Pietrobelli<sup>1</sup>

Idaiane Maria Ribeiro de Oliveira<sup>2</sup>

Gabriela Silva Moura<sup>3</sup>

Gilmar Franzener<sup>4</sup>

**RESUMO:** A cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.) historicamente foi estabelecida no Sul do país, onde atualmente está 90% da sua produção, que oscila próximo a seis milhões de toneladas. É uma gramínea de ciclo anual, cultivada durante o inverno nas regiões Sul (RS, SC e PR), Sudeste (MG e SP) e Centro-Oeste (MS, GO e DF) do Brasil. Como limitantes da produção na cultura estão as doenças, principalmente as de origem fúngicas, que podem afetar a parte aérea ou o sistema radicular chegando a causar grandes danos e conseqüentemente inúmeras perdas. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi realizar um levantamento no município de Laranjeiras do Sul- PR, buscando identificar quais as doenças fúngicas de parte aérea ocorrem na cultura do trigo nesse município. Foram realizadas visitas em 20 propriedades com cultivo de trigo no município no período de julho e agosto de 2016. Para verificar a ocorrência das doenças fúngicas realizou-se o caminhamento em ziguezague pela área de cultivo com paradas em dez pontos. Além disso, quando encontrada visualmente alguma doença o caminhamento foi direcionado para aquela parte da área em questão. Partes da planta com sintomas de doença fúngicas foram coletadas, acondicionadas em sacos plásticos e levadas para o Laboratório de Fitopatologia na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. No laboratório foi realizada a preparação de lâminas e visualização em microscópio óptico das estruturas fúngicas para correta identificação. As doenças fúngicas de maior ocorrência encontradas em pelo menos 50% das propriedades e verificadas na parte aérea do trigo foram: ferrugem da folha (*Puccinia triticina* Erikss), oídio (*Blumeria graminis* f. sp. *tritici*), carvão (*Ustilago tritici*), mancha amarela (*Drechslera tritici-repentis*), e mancha marrom (*Bipolaris sorokiniana* Sacc. in Sorok). Além dessas, foram diagnosticadas em menor proporção a mancha da gluma (*Stagonospora nodorum*) giberela (*Gibberella zeae* – *Fusarium graminearum*) e brusone (*Pyricularia grisea*). Nesse sentido, é de grande importância a correta identificação das doenças na cultura do trigo, para buscar a melhor forma de controle e manejo que visem à sustentabilidade do sistema.

**Palavras – chave:** Fitopatologia. Diagnose. Cereais de inverno.

---

<sup>1</sup> Acadêmica, Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, silmararp.uffs@gmail.com.<sup>2</sup> Acadêmica, Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, idaiane.uffs@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora, Bióloga, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, bismoura@hotmail.com.br.

<sup>4</sup> Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, gilmar.franzener@uffs.edu.br.